



**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ATENÇÃO AS DROGAS-
COMAD- EXERCÍCIO DE 2022.**

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no centro da juventude, localizado na Rua Aurora Pinto da Cunha, 131 - Jardim América, São José dos Campos, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Atenção as Drogas (COMAD), exercício/2022. Compareceram à reunião: Titular da Secretaria de Apoio ao Cidadão: Selma Leite de Carvalho, Suplente: Antonia Francisco dos Santos, Suplente: Dimitri Lima Pessanha de Moraes Melo da Secretaria de Apoio Jurídico, Titular da Secretaria de Educação e Cidadania: Simone de Oliveira, Titular da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida: Benedito Julio Marcondes e o Suplente: Claudemir de Assis Cabral, Titular da Secretaria de Governança: Alessandra Aparecida Santos Araújo e o Suplente: Sidney Savio de Carvalho, Suplente: Luciane Regina Ribeiro da Secretaria da Saúde, Suplente da Fundhas: Luciana Jammel, Titular da Polícia Civil: Junia Cristina Leme, Titular do CMDCA (Conselho Municipal Direitos da Criança e Adolescente): Conrado Beltrão Medina, Titular órgão de apoio/tratamento de dependentes químicos: Adilson Aroca Hissa e o Suplente: Rogério Francisco dos Santos, Titular do Conselho Tutelar: Rogério Bastos Vasconcelos, Titular Escolas Particulares: Marília Morabito Silva, Titular: Vitória Luísa Viana da Cruz representante Grêmio Estudantil, Titular da Pastoral da Sobriedade: Alexandre José dos Santos e o Suplente: Paulo Cesar Galvão Mazara, Titular do Conselho de Ministros Evangélicos: Ailci Gonçalves Rosa e o Suplente: Marcelo Ricardo Baptista Centini, Representante da Diretoria Regional de Ensino Suplente: Andreia de Souza Pereira, Titular Associação Comercial e Industrial: Nelson da Silva Teixeira, Titular: Pierre Sidney Dias representante do Fórum de Dependência Química. O Presidente Nelson da Silva Teixeira declarou aberta a reunião, trazendo uma reflexão quanto a atuação do COMAD, o quanto é delicado e sério essa pauta não só da nossa cidade, mas a nível maior, o Presidente fala das resistências, e traz o exemplo de uma guerra que envolve vários níveis, inclusive o espiritual, assim o Presidente pede a permissão para iniciar a reunião com uma oração, respeitando as individualidades religiosas, mas trazendo a importância da cobertura espiritual, estava presente o Pastor Elizeu como convidado que levantou a voz em oração e assim foi dado início a reunião. A pauta foi apresentada conforme convocação o Presidente orientou que teremos a marcação do tempo para cada apresentação. O relatório de frequência foi apresentado para conhecimento de todos e reforçando o que está no Regimento Interno no Artigo 6º, que perde o mandato com 3 faltas sem justificativa, a Secretaria ou órgão precisará substituir seu representante. Item 1)



segue a apresentação do assento da Polícia Civil, representado pelo Titular Dr^a Junia Cristina Leme Machado. Esclarece que enviará no grupo de watzap a legislação vigente para conhecimento de todos e fará um breve relato de seu trabalho há 1 ano à frente da Delegacia de Investigação sobre entorpecentes, que também assumiu a Delegacia de lavagem de dinheiro, o que está muito relacionado ao tráfico de drogas, a Dr^a faz as explicações sobre a composição das Delegacias, trazendo o relato do quadro que encontrou quando iniciou seu trabalho com muitas drogas apreendidas que precisavam ser incineradas, pois existia o risco de invasão à delegacia, dentre outros desdobramentos que poderia ter, enfim era algo que precisava ser resolvido, então fez o que era necessário. A Dr^a Junia, relata que foi necessário se fazer presente nas regiões de São José dos Campos, para que de alguma forma fosse visível a atuação da Delegacia, inclusive na região considerada mais visível a atuação do tráfico, essas ações reforçam o quanto é necessário a união de todas as forças, inclusive o COMAD, para fazer o enfrentamento do tráfico organizado. A DISE está num processo de investigação de crescimento de patamar, pois deter apenas os que estão na ponta, não traz resultado eficaz, eles são substituídos rapidamente, é necessário a atuação com os líderes. Para essa questão o caminho é pela lavagem de dinheiro, é de conhecimento que apesar de serem presos, o dinheiro, resultado de transações ilícitas, permanecem ali e até rendendo juros para quando deixarem o sistema prisional poderem acessar, então a melhor forma é bloquear os bens desses indivíduos que se beneficiam com vidas, proveniente da tristeza de famílias, choro de mães/filhos e até de idosos que tem crescido o uso nessa população, se analisarmos esse quadro, podemos ver que é uma tragédia. Então a Dr^a Junia traz para que todos pensem, hoje temos informação nas escolas com o PROERD, diversas campanhas e ainda temos muitas crianças e adolescente se iniciando no tráfico, o que estão fazendo essas pessoas mesmo consciente que a droga leva para cadeia, cemitério, clínica? É necessário trabalhar com essas crianças e adolescente para se quebrar esse ciclo, trabalhar ações que tragam resultados que levem a prevenção. Dr^a Junia reforça o quanto as ações conjuntas podem nos trazer mais resultados, agradeceu pela abertura de trazer explicações e falar sobre sua atuação. Seguindo as apresentações, Alexandre da Pastoral da Sobriedade, nos levou a refletir sobre o quanto é importante a busca pela autoajuda, traz um relato de sua experiência, explicou que a Pastoral da Sobriedade é uma ação concreta da Igreja Católica que trabalha na recuperação de dependente químico, propondo mudança de vida, resgate e valorização da vida ensinando trabalhar as três partes: física, mental e espiritual. Alexandre possibilita a todos entender o processo feito nas reuniões da Pastoral da Sobriedade que acontece nas dependências de algumas Igrejas Católicas em nosso município e ter clareza



de tudo que envolve a dependência, logo em seguida convidou o Suplente Paulo para dar seu depoimento e contar parte de sua trajetória enquanto dependente, palavra-chave nessa caminhada é se manter no grupo de autoajuda, pois todos os dias precisa vencer esse desafio da dependência, assim tivemos nesses relatos os dois lados de uma mesma história, a Dra. Junia trazendo seus desafios e o contexto do grupo de autoajuda desempenhando seu papel, isso ressalta que o desafio do uso da substância necessita da intersectorialidade. O Alexandre pede a fala novamente ao Presidente para fazer um agradecimento s Suplente Antonia Francisco dos Santos, pois todas as vezes que solicitou sua ajuda e intervenção ela sempre se colocou à disposição independente do dia e horário. E o Presidente retomou a pauta, falando sobre a programação do mês de junho: dia 04/06 das 9h às 12h 30min- ação na praça do sapo, convida a todas as representações do COMAD para participarem ativamente das ações, falou que a Igreja Assembleia de Deus da qual participa vai estar colaborando com essa ação e várias outras que estarão acontecendo, colocando sua estrutura à disposição, reforçou a importância de ter representação do CRAS/CREAS/ Centro POP, a Suplente Antonia orientou fazer Ofício ao Diretor Dimas . Durante os finais de semana teremos ações nos semáforos com abertura de faixa, ressaltando sobre o tema para população refletir, com entrega de um folheto que traz mensagem de impacto sobre o tema, para essa ação o Titular Adilson do órgão de apoio de dependentes químicos será o responsável. A Fundação Cassiano Ricardo fechou parceria com COMAD, para ações nas praças- Conego Lima – e tem o domingo no parque que acontece no Parque da Cidade, o Presidente pede que os conselheiros de disponibilizem para esses momentos, aonde podemos conversar com a população esclarecendo sobre o tema, entregando folders, falando sobre conselho e ter uma escuta para as falas da população. No Vicentina Aranha será na parte da manhã aos domingos, então os conselheiros Marcelo e Ailci do conselho de pastores estarão como coordenadores desta ação. Dia 10/06 acontecerá um trabalho da Fundhas, no centro da juventude com Professores e coordenadores a partir das 8h da manhã. O Presidente trouxe a proposta da reunião do COMAD não acontecer no dia 09/06 e todos participarem no dia 10/06 neste evento organizado pela Titular e Suplente da Fundhas, Joelma e Luciana Jammel, os presentes acataram a proposta e teve aceitação unanime. O Presidente pergunta sobre simpósio e a Secretaria executiva Selma diz que ainda estamos aguardando posicionamentos devido agenda de convidados, e o Presidente explicou o que já aconteceu nos anos anteriores. O encerramento do mês acontecerá a caminhada que iniciará as 8h da manhã na Rua Dolzani Ricardo, e o Presidente explicou o trajeto pedindo a participação de todos os conselheiros neste dia e que cada um mobilize seus contatos e divulgação nas redes, o



Presidente explicou que pediu colaboração de sua Igreja e congregações para que aconteça nos bairros também. Em seguida a Titular da Secretaria de Educação traz a proposta do concurso cultural para os alunos da rede municipal, estadual, particular, a apresentação da proposta foi feita pela Aline, orientadora de ensino dos projetos integradores da educação integral da rede, Aline apresenta o processo de pensar esse concurso e traz elementos inovadores para concurso, saindo do óbvio que sempre foi cartaz, desenho. Tema do concurso: “ Cuidar, prevenir e alertar #eumecuido#, dividido em 3 categorias: I- alunos do ensino fundamental/ anos iniciais-II alunos do ensino fundamental/anos finais-III alunos do ensino médio regular e educação de jovens e adultos, nas seguintes categorias: anos iniciais- podcast; anos finais-fanzine; ensino médio-atividade gamificada, a comissão multidisciplinar será composta por membros do conselho que farão a avaliação, seleção do trabalho vencedor de cada categoria. O objetivo do concurso é ampliar o conhecimento sobre autocuidado e hábitos saudáveis, sendo este o foco e não falar sobre drogas. É necessário verificar a questão da premiação e a data para divulgação do concurso. O Alexandre perguntou sobre a possibilidade de se fazer uma mesa redonda dentro desse mês para reflexão sobre o assunto em tema, com representantes das escolas, CT, Conselho Pastores, podendo ser uma live também, o Presidente pediu para que Alexandre e Pierre ficassem encarregado de organizar essa proposta. A Titular da Secretaria de Apoio ao Cidadão Selma trouxe o status do coalizão, traz que dependendo do momento o status não altera tanto devido ao processo que está em andamento e nas respostas que se aguardam, no momento o Coalizão zona norte está acontecendo reuniões de engajamento enquanto aguarda a posição da faculdade vanguarda que estará fazendo a pesquisa do território, mas ainda é necessário algumas representações para compor os 12 setores da comunidade que representam a união dos esforços necessários para formação de uma coalizão comunitária eficiente, capaz de promover mudanças dentro da comunidade. O Presidente reforça a importância do Coalizão como ferramenta de prevenção. Pierre fala que amor exigente tem um programa para escolas, que trabalha prevenção. O Presidente retoma a pauta falando que o Regimento Interno está desatualizado, tem nomenclaturas para atualizar, assentos, presença nas reuniões, o Presidente diz que fez uma reunião com os integrantes da OAB e estão dispostos ajudar, pediu ao Suplente Dimitri do apoio jurídico para estar junto com os integrantes da OAB para fazer essa atualização do Regimento Interno. Sobre a visita ao CSI-156 Presidente coloca sobre a importância dessa visita e sugere a data do dia 25/05, os conselheiros optaram pelo período da manhã, o presidente fala que ele queria ter a realidade em números, e a conselheira Antonia disse que essa informação ele consegue no centro pop, e traz um esclarecimento sobre a população de rua, a



reclamação é feita pelo 153 que gera a denúncia para abordagem através do tablet , vão até o local fazer a abordagem , em São José dos Campos temos hoje 154 moradores de rua, para uma cidade desse porte, esse número não é tão alto, mas existe diferença entre pessoas em situação de rua e morador de rua (pessoa que está com sua família a mais de dois anos morando na rua), o que temos hoje é usuários em situação de rua, pós pandemia aumentou o atendimento nos CRAS e CREAS para familiares em alta vulnerabilidade, aqui temos ciganos que se tem legislação própria, e o cidadão tem direito de ir e vir, então a situação de rua hoje é muito confortável, pois se tem ajuda da população e dificulta ainda mais o trabalho da ação social. Quando se fala que São José com muitos moradores de rua, é necessário trazer o entendimento sobre essa situação, quando a população não entende ela alimenta essa população a ficar na rua. Assim a Conselheira Antonia foi trazendo exemplos reais do dia a dia nas ruas de São José dos Campos, a questão do dar esmolas faz parte de uma cultura e o trabalho é bem intenso para se mudar essa cultura, o conselheiro Dimitri pede a palavra e diz que após uma pausa sem participar do Comad por um tempo, quando volta ele ouve as mesmas dificuldades, e reforça que a Prefeitura tem feito seu trabalho, e traz sua experiência do quanto se tem ações para se enfrentar essas situações, e assim os assuntos são colocados surge a questão da internação involuntária que ainda não se avançou e como fazer com pessoas que não tem condições de decidir por si só, então são todos esses embates que permeiam nossas ações, ficamos com esse dever de casa, pensar e trabalhar para que as políticas públicas de enfrentamento as drogas sejam sempre pautas de discussões e diretrizes. Com relação ao Fundo, iremos aguardar a atualização do Regimento Interno para definir os direcionamentos. As 15h e 50min o Presidente Sr. Nelson da Silva Teixeira agradeceu a presença de todos e como nada mais havia para ser tratado, deu por encerrada a presente reunião, da qual lavrei a presente ata, Selma Leite de Carvalho (Secretária Executiva), que segue por mim assinada e pelo Presidente.


SELMA LEITE DE CARVALHO
SECRETÁRIA EXECUTIVA


NELSON DA SILVA TEIXEIRA
PRESIDENTE